

## **Cajobi – Olympia**

### **Em torno de um protesto**

Em “A Voz do Povo” de sábado último, o Sr. Fregiano Reis, fez longos reparos ao protesto que formulam-se contra o boato de um assalto e saque que, do município de Cajobi, devia sofrer a cidade de Olympia.

Esse boato pôz a cidade de Olympia em polvorosa e em pânico, e o Sr. Fregiano Reis, no artigo, se esforça em justificar esse pânico e nos conta a origem do referido boato para nós desconhecido até então. Como o Sr. Fregiano mostrou-se educado e cavalheiro para com o autor do protesto, nós pedimos licença a S.S. para voltarmos ao assunto afim de nos explicarmos melhor.

Nos seus reparos o ilustre articulista demonstra que se acreditou na formidável baléla do assalto, tanto que justificando a pressa de um gerente de banco em se levar o dinheiro do estabelecimento para outra agencia de cidade visinha, diz que este procedeu com precaução porque não queria fazer como o outro da história que depois de roubado pôz trancas nas portas.

Isto quer dizer pois que o assalto e o saque eram tidos como certos, seguros indefectíveis.

Agora vamos ver, tal como nos conta o distinto Sr. Fregiano, a origem do boato.

Em um hotel de Olympia, o Sr. Lobo Braga, prefeito de Cajobi declarou, na presença de varias pessoas que dispunha de algumas centenas de homens para se apoderar da cidade e exibiu um telegrama assignado por um Lucio qualquer que o autorisava a isto.

Qualquer pessoa, mesmo de inteligência abaixo da mediana veria na afirmativa do Sr. Lobo uma facécia, uma pilheria ou uma ameaça fantástica para meter medo a quem já morre de medo. Longe porem de ser encarado assim, o que o Sr. Lobo disse foi tomado a serio.

O boato espalhou-se e foi se deturpando para o exagero como soe acontecer sempre.

De forma que ao chegarmos em Olympia, passados poucos dias desses factos os boatos fervilhavam ainda e varias, muitas pessoas das nossas relações nos perguntavam sobre os acontecimentos e nos contavam os boatos circulantes.

Os boatos que ouvimos de varias bocas foram os seguintes:

que de Cajobi e Monte Verde viriam centenas de homens para atacar Olympia, prender e depor suas autoridades e saquear a cidade; que só o Sr. Bule, o

maior fazendeiro de Monte Verde forneceria 200 homens e o resto viria de Cajobi; que as autoridades de Olympia tinham tomado providencias, taes como, municiou a força policial disponível, municiou e equipou o tiro de guerra, aconselhou a população a armar-se para se defender e passou varios telegramas pedindo forças; que os gerentes dos bancos retiraram todo o dinheiro em caixa levando-o para logar mais seguro.

Por causa desses boatos foi que fizemos o protesto de 2 do corrente.

E não foi somente o autor do protesto que ouviu taes boatos, outras pessoas de Monte Verde e de Cajobi também ouviram.

Si é que o Sr. Lobo Braga dissera que tinha algumas centenas de homens para se apoderar de Olympia, qualquer pessoa poderia verificar de vesa e in loco que, o Sr. Lobo, chegado a poucos mezes, não tem prestigio para levantar nem dezenas, nem centenas de homens contra quem quer que seja. E mesmo que elle o tivesse não acharia homens para levantar porque a população do município, preocupada com seus afazeres não se meteria em aventuras políticas. Nem os próprios legionários, companheiros do Sr. Lobo, não o acompanhariam, porque têm consciência e responsabilidade.

Mas, acreditando que o Sr. Lobo conseguisse levantar centenas de homens contra Olympia, ele só os poderia levantar da população do município e nesse caso teríamos no município centenas de homens aptos ao assalto e ao saque, contra o que fizemos o protesto malsinado.

O gerente que por precaução exagerada conduziu o dinheiro para outra cidade, com certeza levou a noticia de que ia por a seguro o dinheiro do banco por causa do pretendido assalto de Cajobi. Assim a fama do pobre e honrado povo do município, seria seriamente ferida não só já em Olympia, mas também nos municípios visinhos; mais uma razão, portanto, para o protesto.

Eis aí, pois, amigo Sr. Fregiano as esplicações que entendemos dar aos seus reparos. E se houve injustiças no nosso protesto a culpa não nos cabe e sim a quem fez e espalhou os boatos aludidos.

Nada temos que ver com a turra ou a birra que há contra o Sr. Lobo Braga. Esse moço, operoso prefeito de Cajobi merece pessoalmente a nossa estima pela sua distinção e cavalheirismo.

Como político, porem, ele esta em campo oposto ao nosso, pois ele faz parte dessa Legião caricata e mórbida que tudo quer levar a ferro e fogo, pretendendo subverter a ordem no Estado, para seu proveito próprio, sem nenhum beneficio para o bem estar da coletividade.

Nada temos a acrescentar aos grandes louvores que o articulista teceu ao Sr. Bule. São justos, mas pensamos que ele não precisa mais de defeza... Ele foi vitima dos boateiros apenas.

Da mesma forma a briosa linha de tiro sofreu o seu bocado na boca dos que se ocupam e se deliciam em explorar e espalhar mentiras.

Ao terminar devemos dizer ao bom e criterioso Sr. Fregiano que tudo o que houve foi apenas uma seria e gaffes ou de bluffs. Todos tiveram a sua parte. Tiveram a boutade do Sr. Lobo Braga e logo a pochade generalizada que transformou uma bravata em cousa seria e complicada.

E em tudo isto não sabemos o que mais admirar: - se a leviandade da boutade, se a insensatez da pochade...

E ponto final, amigo, Sr. Fregiano, nesse assunto triste e ao mesmo tempo ridículo que não merece nem a nossa atenção, nem a perda de nosso precioso tempo que devemos aproveitar em cousa melhor e mais edificante.